

Sociabilidade

Nun país como o Brasil é possível fazer a crítica do poder público mesmo utilizando o arsenal teórico construído por pensadores de uma linha conservadora. Isto ocorre porque aqui, ao contrário do que aconteceu nos países do primeiro mundo, as reformas capitalistas nunca efetivaram-se em toda sua plenitude. Os grupos econômicos e políticos mais arcaicos têm conseguido, ao longo da nossa história, assegurar força suficiente para rechaçar os projetos verdadeiramente modernizadores e manter privilégios que inibem o nosso crescimento.

Podíamos argumentar, mais uma vez, em torno dos diversos projetos irrealizados que impedem o desenvolvimento do país. Neste caso a lista seria grande, começando pela implementação da reforma agrária com distribuição justa das terras produtivas e apoio para que o pequeno produtor pudesse competir em igualdade de condições no mercado. Isto para não falar da quase ausência de políticos sociais o que só faz aumentar as carências populares mais essenciais: educação, saúde, alimentação, moradia, emprego etc.

Ocorre, entretanto, paralelamente a estes impedimentos de ordem política e econômica, um bloqueio no processo de formação de uma ideia de sociedade brasileira ou uma progressiva corrosão da nossa sociabilidade. Os sujeitos que vivem nas fronteiras geográficas que nós acostumamos a chamar de Brasil paulatinamente deixam de se identificar-se como individualidades interdependentes que partilham as mesmas leis e o mesmo destino. A ideia de sujeitos livremente associados num empreendimento comum, tão importante para o funcionamento

do capitalismo, cuja base é a divisão do trabalho, não é hoje uma forte presença no pensamento e no comportamento popular e tampouco é a norma orientadora da elite com um todo, teoricamente a principal interessada nesta concepção.

Esta situação é que faz surgir e até ganhar algum destaque despropósitos racistas como o separatismo. Aliás o recente episódio de repressão a um punhado de equivocados defensores do desmembramento da federação demonstra inabilidade de mais este governo em revitalizar a sociedade brasileira. A mobilização do Ministério da Justiça e da Polícia Federal e a utilização da autoritária Lei de Segurança Nacional para enfrentar meia dúzia de baírristas fanáticos e suas execráveis teorias sugere um desperdício de munição e energia. Nossos folclóricos separatistas atentam apenas contra a racionalidade, é o ônus que devemos pagar pela permanência da liberdade de manifestação do pensamento. Contra a ignorância e o preconceito basta a razão.

O governo Itamar deveria preocupar-se em apontar sua artilharia contra práticas que comprometem muito mais a formação de uma sólida base social do que as sandices separatistas. Uma investigação policial transparente deveria ser encaminhada para averiguar as suspeitas de favorecimento privado com dinheiro público que pensam sobre o seu ministro da fazenda. É o mínimo que se espera de um governo que se deve sua existência a uma histórica campanha cívica contra a corrupção. O não enfrentamento destas questões é que levam os indivíduos a descreditar de vez na existência de qualquer espírito coletivo.

Política

Ao ouvir a palavra "política" a maioria da população brasileira reage com desconfiança, horror e até desprezo. Estas reações não surgem do nada, tampouco podem ser explicadas como simples resultado da falta de preparo do "peço" como muitos gostam de falar. Muito ao contrário, os cidadãos identificam política com algo desagradável porque infelizmente no nosso país os atores políticos, em sua maioria, não conseguiram empreender atitudes concretas que despertassem o respeito e a admiração popular.

Isto facilita a ação de grupos conservadores que empreendem propagandas míticas contra a classe política de um modo geral, com o objetivo de vender a população saídas autoritárias para as crises. Ou seja, esta estratégia já desgastada, principalmente após o episódio Collor, consiste em apresentar um discurso contra a política criando a ilusão de que quem fala está fora do jogo político.

Esta tática suicida convence cada vez menos, aos poucos a população percebe que o importante é estabelecer critérios e discernir entre os políticos malsucedidos e malsucedidos, assim como faz com relação a outros profissionais: médicos, advogados, engenheiros, mecânicos, professores etc. Ocorre que a distância, a propaganda enganosa e a falta de informação faz a avaliação do político ficar mais complicada do que a de outros trabalhadores. Mas este exame não é impossível.

É preciso ter em mente que a crítica generalizada à classe política, como a qualquer outro grupo, só facilita a vida dos maus profissionais que passam a sentir-se mais seguros na medida em que são colocados em pé de igualdade com os que desempenham bem o seu papel. Se um político oportunista, corrupto, fisiológico, ausente, com

Arthur Villa Verde, sociólogo

Greve

A Magistratura do Estado do Paraná está paralisada. Paralisamos nossas atividades porque nós, os Juizes do Paraná, não temos mais tranquilidade e nem condições para bem julgar, enquanto não se restabelecer o respeito devido pelo Senhor Governador que se considera não apenas o chefe do Poder Executivo, mas o senhor de todos os paranaenses e o único poder no Estado, em verdadeiro ato de totalitarismo e prepotência.

Esta é uma paralisação institucional. Nosso objetivo é restabelecer a ordem jurídica e constitucional no Estado que é constantemente desrespeitada pelo Senhor Governador que sistematicamente vem procurando ultrajar a Magistratura paranaense em sua dignidade.

Nosso movimento não possui caráter político ou partidário, buscamos fazer prevalecer a dignidade da Magistratura e o respeito aos poderes, uma vez que cumparamos a defesa do princípio constitucional da separação dos poderes e garantir a soberania e independência do Poder Judiciário. Não podemos permitir que o Senhor Governador do Estado, com o poder econômico nas mãos e dispondo de verbas públicas, se utilize dos meios de comunicação para jogar a Magistratura numa arena, guerrear com ela e atacar a dignidade dos magistrados do Estado do Paraná, com o único fim de buscar promoção pessoal.

Para o Senhor Governador e seus auxílios, o Poder Judiciário

Frases

"As máquinas da prefeitura estão trabalhando na pista de pouso para aviões, obra particular onde está sendo construído condomínio fechado". De um farsite, referindo-se ao aeroporto de nível internacional, um dos mais modernos da região que contará com a fábrica de aviões, que deverá gerar mais de 100 empregos diretos.

"O movimento separatista ganhou peso ser um desvio homossexual". Do governador do Ceará, Ciro Gomes, buscando uma explicação plausível para a atitude dos separatistas.

"O reflexo sobre as prefeituras será bastante acentuado". Do presidente do IAMP, Oscar Bordin, sobre o novo valor do Salário.

Alça de Mira

Cesta básica para o funcionalismo

A sugestão feita pelo vereador Edson Leuz, para que o prefeito Emídio Pianaro Junior estude a possibilidade de fornecimento de cestas básicas aos funcionários públicos municipais vem em hora oportuna. Já é prática em todos os órgãos públicos federais, por exemplo, a complementação salarial através do Vale-Alimentação ou Vale-Mercado, medida que vem sendo utilizada há vários anos na iniciativa privada. O funcionário paga um pequeno percentual e a empresa complementa o valor, dando ao funcionário um "alívio" de despesas que hoje já é indispensável pela maioria. Não custa nada efetuar estudo com o objetivo de verificar se é possível a implantação da Cesta Básica ou do Vale Alimentação.

Alimentos para os mais carentes

Na proposta do vereador Edson Leuz, seriam beneficiados os funcionários de menor remuneração, os que estão no nível do salário mínimo. Mas já há quem pense em discutir a possibilidade de, se implantada a Cesta Básica seja distribuída a todos os funcionários, sendo que os de maior renda pagariam percentuais do total, em valores crescentes de acordo com o nível de renda. A ideia do Vale Alimentação parece melhor aceita, porque universaliza o benefício, atingindo principalmente os mais carentes. Resta saber, apenas, se o Orçamento do Município vai suportar.

Prefeitura trabalha sem alarde

Para o desespero de alguns oposicionistas, a Prefeitura de Campo Largo está desenvolvendo um programa de obras sem igual, nos municípios paranaenses. Em apenas quatro meses, mais da metade dos bairros já recebeu obras que vão desde a recuperação, alargamento e pavimentação de ruas, à reconstrução de galerias de esgotos e de águas pluviais. O secretário Lourival Netzel parece ter o poder de multiplicar as máquinas do Município porque as frentes de trabalho são vistas em vários bairros, ao mesmo tempo. Vamos torcer para que São Pedro colabore e o trabalho continue.

Aeroporto está quase concluído

Apesar das críticas sofridas na Câmara Municipal, o Aeroporto Alberto Bertelli já está praticamente concluído. Felizmente a desinformação de alguns, que contribuiu muitas vezes, para tumultuar e impedir projetos benéficos para o Município, nem sempre atingem seus objetivos. O projeto é bom, Campo Largo vai ganhar um aeroporto moderno, o 3º da Região Metropolitana de Curitiba, e vai passar a constar no mapa de grandes empresários que só se movimentam em aeronaves de pequeno porte. Quem é contra o progresso não é digno de respeito da população.

Gol contra

Alguns políticos de Campo Largo precisam parar um pouco para repensar o seu papel na sociedade. Afinal de contas, quando a população elege um vereador, um deputado, espera dele ações no sentido de melhorar as condições de vida da comunidade em que vivem. Se, ao ser eleito, o parlamentar passa a trabalhar contra o progresso do seu município ou se opõe à oposição ao Governo, ele está cometendo "suicídio" político. Se esta situação perdurar, fatalmente nós te-

contribuir para que a doutora Ana Maria possa recuperar sua saúde. O tratamento será efetuado na M.A.Y.O. Clinic em Rochester, Minn. — E.U.A.

A cirurgia nos Estados Unidos vai custar o mínimo de 150 mil dólares e por esta razão a Associação Médica do Paraná está solicitando que as contribuições dos médicos ou de outros sejam depositadas na conta n.º 64911/11, agência 0054, Banco Bamerindus. Os familiares antecipam agradecimentos pela ajuda dos amigos e leitores desta coluna.

SOS Ana Maria

Transplante de fígado

Do médico Fernando Luiz Pandulho, do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Recebo o laudo médico da médica anestesista Ana Maria Oldenburger. Aos 27 anos ela é portadora de hepatopatia crônica com indicação de transplante hepático (fígado) urgente.

A Associação Médica do Paraná está fazendo um apelo aos médicos do Estado ou qualquer outro que deseje

Jardim Guarani ganha obras de infra-estrutura e urbanização



As ruas do Jardim Guarani recebem tratamento de primeira, na "Operação Concentrada" da Prefeitura Municipal

Abertura de ruas, ensaibramento, limpeza e abertura de canalizações, melhorias no sistema de drenagem de águas pluviais e galerias de esgotos, são algumas das obras que a Prefeitura Municipal está executando no Jardim Guarani. A "Operação Concentrada", a cargo da Secretaria de Obras, está praticamente reconstituindo o bairro, que estava bastante danificado pela erosão.

O secretário Lourival Netzel disse que "todas as reivindicações da população estão sendo atendidas pelo prefeito Emídio Pianaro Júnior, dentro das possibilidades. Temos poucos equipamentos e máquinas e, por esse motivo ainda não conseguimos fazer todo o trabalho que é necessário", explicou o secretário, adiantando que as obras mais urgentes têm prioridade.



O alargamento, patrolamento e ensaibramento em todas as ruas, deram ao Jardim Guarani um novo visual

Internacional e Fanático unidos para disputar a segundona

O futebol amador com cinco equipes disputando o campeonato em Campo Largo, não tem mais motivação nenhuma para continuar, as despesas são grandes e as rendas são muito pequenas. O público já não comparece mais aos estádios porque não tem motivação nenhuma", disse João Maria Zanlorensi, presidente do Internacional Esporte Clube.

Para alterar este quadro do futebol amador, o presidente do Internacional pretende fazer dia 23, quando entram em campo Internacional e Fanático, uma consulta bomba. O presidente do Internacional pretende perguntar aos torcedores o que eles acham da fusão entre o Internacional e o Fanático. A fusão pretendida seria para o que o novo time composto pudesse participar da Segunda Divisão do Paraná.

Segundona — Segundo Zanlorensi, em contatos mantidos com diretores da Federação Paranaense de Futebol, houve grande receptividade para a ideia. Os diretores contactados mostraram-se favoráveis a parti-

Você aceitaria a fusão do Fanático com o Internacional?



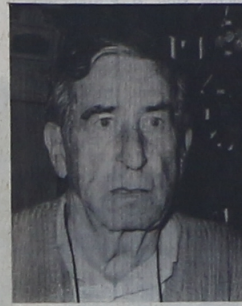
Luiz Antonio Christo - Despachante: "Eu sou favorável a fusão. Há dez anos já tivemos essa ideia, quando éramos diretor do Fanático e o Aureo de Souza era presidente do Inter. Não concretizamos esse sonho porque os radicais foram contra. Com a fusão nós poderíamos vender o patrimônio dos dois clubes, dois clubes sonham. Isso iria resgatar a imagem do nosso futebol. O clube que nasceria desta fusão, já nasceria grande".



Cesar Gionedis - Comerciante: "Eu sou favorável a fusão entre o Inter e o Fanático. O futebol campolarguense caiu muito e se sair esta fusão a cidade vai ganhar muito, vai ganhar um clube forte, que nos represente no campeonato estadual. Um time de futebol profissional, tudo o que o torcedor dos dois clubes sonham. Isso iria resgatar a imagem do nosso futebol. O clube que nasceria desta fusão, já nasceria grande".



Gastão Küster - Aposentado: "Seria pior se acontecesse a fusão, devido a grande rivalidade que existe entre as duas equipes. Eu sou um dos fundadores do Fanático e não quero ver esse clube morrer. É muito difícil haver diálogo para que saia esta fusão. É tão difícil quanto fazer a fusão Atlético e Curitiba. Eu sou visceralmente contra nosso maior adversário. E além do mais, para onde iriam as nossas diferenças?"



João Costa Filho - Funcionário Público: "Eu sou internacionalista de coração e sou favorável a fusão das duas equipes. O nosso futebol está em decadência há vários anos e só esta fusão poderia resgatá-lo. Teríamos uma equipe forte no profissional e o nome de Campo Largo seria levado a todos os cantos do Paraná, como um município que tem seriedade também na área do esporte. Acho que este é o caminho para Campo Largo ter um time de categoria profissional".



Milton Toppel - Comerciante: "Eu já fui presidente do Inter por três vezes. Hoje o nosso futebol não vale nem o preço do ingresso. Eu sou favorável a fusão porque cada equipe isoladamente não consegue ir para o profissional. Já com as forças unidas será mais fácil e assim nosso futebol iria melhorar".



Lauro Perussolo - Funcionário Público: "A cidade de Campo Largo não comporta um time no futebol profissional. Os nossos empresários não têm consciência para ajudar o esporte. Também os órgãos públicos não ajudam, apesar do prefeito Emídio Pianaro Júnior ter boa vontade em ajudar. Não há recursos. A fusão não vai acontecer pela grande rivalidade que sempre existiu entre as duas equipes, principalmente dos seus fundadores."

CONSTRUA COM
BIMBO
MATERIAIS

A certeza do menor preço e maior qualidade em tubos, conexões e registros

OFERTAS

Cimento, à retirar,
Cr\$ 215.000

Sika 1 (1 litro), Cr\$ 25.000

Ferro 4,2 (barra), Cr\$ 28.000

Tubo esgoto Cinza 100mm,
Cr\$ 195.000

Ofertas válidas até o dia 20 de maio

RUA JOAQUIM RIBAS DE ANDRADE, 871

(Ali pertinho da Inceper)

TELE-VENDAS: 292-1250/1390/1825

MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

Diretor-presidente
Germano de Oliveira
Editor:
Luiz Augusto Cabral
Reg. Prof. 359/02/81
Redator:
Paulo José Soavinski
Reg. Prof. 0263/02/33
Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda
Rua Marechal Deodoro, 495
Galeria Virgínia, loja 107
Telefax (041) 392-1331
Campo Largo - Paraná
Composição, past-up
e fotolito
Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda
Impressão
Editora Helvética Ltda
Rua Alm. Gonçalves, 1063
Fone (041) 232-0634 ou fax
(041) 223-5905 - Curitiba